

## **Registro de Endereçamento de Internet para América Latina e Caribe (LACNIC)**

### NOTAS DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

#### 1. ATIVIDADE DA ORGANIZAÇÃO E NATUREZA JURÍDICA

O Registro de Endereçamento de Internet para América Latina e Caribe (LACNIC), é uma organização não governamental e sem fins lucrativos que foi constituída em Montevideu em 27 de julho de 2002. Suas atividades operacionais foram iniciadas em 1º de abril de 2002. Os Fundadores Associados são: AHCET (Associação Hispano-Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações), CABASE (Câmara Argentina de Bases de Informações e Serviços em Linha), CG-Br (Comitê Gestor de Internet Brasil), ECOMLAC (Federação Latino Americana e do Caribe para Internet e o Comércio Eletrônico), ENRED (Foro de Redes da América Latina e Caribe) e NIC – Mx (NIC México).

As atividades básicas da Instituição são:

- Administrar o endereçamento IP e outros recursos associados em benefício da comunidade de Internet na região da América Latina e Caribe.
- Prestar serviços de endereçamento IP, ASN (sistema de números autônomos), resolução inversa e seus recursos associados, a fim de permitir e facilitar as comunicações através de redes informáticas.
- Representar e promover os pontos de vista e interesse de seus associados na região diante dos organismos internacionais, na área de sua competência.
- Colaborar com o crescimento da Internet na região
- Dar apoio à comunidade Latino Americana e do Caribe no desenvolvimento de procedimentos, mecanismos e padrões para a entrada eficiente de recursos de Internet.
- Promover oportunidades educacionais a seus membros em áreas técnicas de sua competência
- Propor e desenvolver políticas públicas na área de sua competência

Montevideo, 10 de marzo de 2003  
Inicialado a los efectos de su identificación  
Hoja N° 7 de un total de 10



*Cr. R. VILLARMARZO Y ASOC*

A Instituição está isenta de pagar impostos por ser uma organização não governamental de caráter internacional e sem fins lucrativos. Adicionalmente, o decreto 334/970 isenta estas instituições de contribuições patronais para a segurança social. A lei nº 13.179 outorga ao empregado de organizações não governamentais e sem fins lucrativos a opção de estar sobre o regime uruguaio de segurança social.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

### 2.1 Bases contábeis

Os demonstrativos contábeis foram calculados de acordo com as normas contábeis vigentes no Uruguai.

As cifras dos demonstrativos contábeis expressam os valores contábeis históricos em pesos uruguaio, moeda corrente no Uruguai, sem que se tenham feito ajustes que reflitam as distorções provocadas pela perda do poder aquisitivo da moeda.

### 2.2 Conversão para o dólar americano

A metodologia utilizada para a conversão dos demonstrativos contábeis de pesos uruguaio (moeda em que se contabilizam as operações da Instituição) para dólares americanos consistiu em converter:

- A) Os ativos e passivos monetários ao valor do câmbio que fecha o período.
- B) Os ativos não monetários e as contas de patrimônio líquido se apresentam convertidas aos valores do câmbio do momento das transações.
- C) As partidas componentes das contas que integram o resultado estão convertidas a dólares americanos aplicando o valor médio do câmbio do mês em que ocorreram as operações. O resultado da conversão está incluído na conta Resultados Financeiros e no Demonstrativo do Resultado.

Montevideo, 10 de marzo de 2003  
Inicialado a los efectos de su identificación  
Hoja N° 8 de un total de 10



Cr. R. VILLARMARZO Y ASOC

### 2.3 Demonstrativo de Origem e Aplicação de Fundos

Para a preparação de demonstrativo de origem e aplicação de fundos, no período terminado em 31 de dezembro de 2002, definiu-se como fundos as disponibilidades.

### 2.4 Conceito de Capital

O conceito de capital utilizado pela Instituição para a determinação dos resultados é o capital financeiro. Conseqüentemente, o resultado foi determinado sobre a variação que teve durante o período em que o capital foi considerado exclusivamente como investimento em dinheiro.

### 2.5 Uso de Estimativas

A preparação de demonstrativos contábeis para uma data determinada requer que a Direção e a Gerência da Instituição realizem estimativas e avaliações que afetem o montante dos importes proporcionados de ativos e passivos, a revelação de ativos e passivos contingentes, assim como os lucros e perdas do período. Os resultados reais que apareçam no futuro podem ser diferentes das estimativas e avaliações realizadas pela Direção e Gerência.

### 2.6 Ativos e Passivos em moeda estrangeira

Para expor as cifras em pesos uruguaios, os ativos e passivos em moeda estrangeira existentes no fechamento do período foram expressos em moeda nacional no valor de câmbio vigente nesta data, tombando as diferenças de câmbio nos resultados do período.

Por sua vez, para efeito de apresentar os demonstrativos contábeis em dólares americanos, os ativos e passivos em outras moedas, incluindo os ativos e passivos monetários em pesos uruguaios, foram convertidos para dólares americanos a partir das arbitragens vigentes no fechamento do período.

Montevideo, 10 de marzo de 2003  
Inicialado a los efectos de su identificación  
Hoja N° 9 de un total de 10



*C.R. VILLARMARZO Y ASOC*

## 2.7 Previsão para devedores duvidosos

A política da Instituição consiste em realizar uma análise individual dos devedores e prever saldos de cobrança duvidosa. Até 31 de dezembro de 2002 não foram contabilizadas previsões por entender-se que os saldos são totalmente realizáveis.

## 2.8 Bens de Uso

Os bens de uso estão avaliados pelo seu valor de aquisição histórico, em dólares americanos e pesos uruguaios.

As depreciações dos bens de uso se reconhecem a partir do exercício seguinte ao que se adquirem os bens, calculada em forma linear sobre os valores brutos.

## 2.9 Intangíveis

Os ativos intangíveis correspondem às apropriações efetuadas pela Instituição da licença e implantação de um software.

As amortizações de intangíveis se reconhecem a partir do exercício seguinte à aquisição dos mesmos, calculada em forma linear sobre os valores brutos.

## 2.10. Reconhecimento de entradas e saídas

A Instituição aplicou o princípio de obtenção dos efeitos de reconhecimento das entradas e imputação dos gastos ou custos incorridos.

## 3 DEVEDORES POR SERVIÇOS

Em novembro de 2002, ARIN – American Registry for Internet Numbers cedeu sem custo à LACNIC o direito de cobrança sobre os saldos pendentes com as organizações as quais ARIN havia conseguido recursos na América Latina e no Caribe, anteriormente à criação da LACNIC. Só reconheceu como entradas os saldos vinculados a clientes que foram contratados pela Instituição e reconheceram suas dividas.

A Instituição reconheceu em seus demonstrativos contábeis em 31 de dezembro de 2002 “entradas operativas” pela quantidade de \$ 3.130.918, equivalentes a US\$ 146,985, relacionados à referida cisão. Assim mesmo nos devedores por serviços se incluem a \$ 2.232.287, equivalentes a US\$ 82,160, provenientes da cisão de créditos da ARIN.

Montevideo, 10 de marzo de 2003  
Inicialado a los efectos de su identificación  
Hoja N° 10 de un total de 10



#### 4 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos operacionais associados à atividade de serviço de registro da instituição se conformam basicamente pelos custos de infraestrutura (equipes, local, comunicações e recursos humanos) e os custos de coordenação dos programas de capacitação, educação e manutenção que estejam relacionados com os objetivos da instituição. De acordo com memorandos de entendimento datados de 30 de setembro de 2002 estas tarefas e recursos serão incorridos de forma gratuita, por um período de três anos, por NIC-BR – Registro Nacional de endereçamento de IP para o Brasil e NIC México – Registro Nacional de endereçamento IP para o México.

Nota: Documento original em espanhol.

Montevideo, 10 de marzo de 2003  
Inicialado a los efectos de su identificación  
Hoja N° 10 de un total de 10



Cr. R. VILLARMARZO Y ASOC